

..: Anais :..

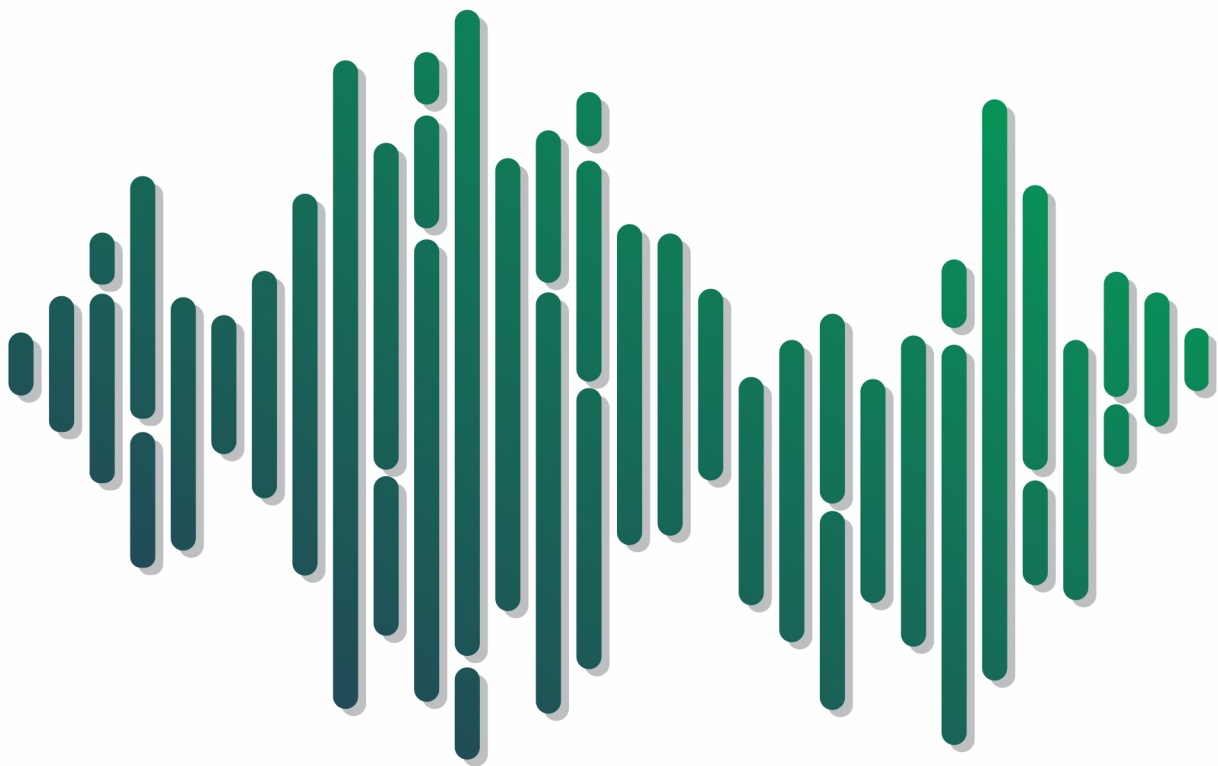


Alcar Sudeste 2022

VII Encontro Regional Sudeste de História da Mídia

Reinventando as independências: conquistando novas democracias

————— 30/11 e 01/12/2022 - ECA-USP —————



(Organizadores)

Luciano Victor Barros Maluly

Carla de Oliveira Tôzo

Daniel Azevedo Muñoz

Felipe Parra Alves de Oliveira

**Luciano Victor Barros Maluly, Carla de Oliveira Tôzo, Daniel Azevedo
Muñoz, Felipe Parra Alves de Oliveira (Orgs.)**

**ALCAR SUDESTE 2022
Anais VIII Encontro Regional Sudeste
de História da Mídia**

Capa: Felipe Parra Alves de Oliveira

Diagramação: Daniel Azevedo Muñoz

Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

Vice-reitora: Profa. Dra. Maria Armanda do Nascimento Arruda

Escola de Comunicação e Artes

Diretora: Profa. Dra. Brasilina Passarelli

Vice-Diretor: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

Departamento de Jornalismo e Editoração

Chefe do Departamento: Prof. Dr. Luciano Guimarães

Vice-chefe do Departamento: Prof. Dr. Wagner Souza e Silva

São Paulo, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2022

“É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria, proibido qualquer uso para fins comerciais”

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

- E56 Encontro Regional Sudeste de História da Mídia (7. : 2022 : São Paulo)
 Anais do VII Encontro Regional Sudeste de História da Mídia [recurso eletrônico] :
 reinventando as independências : conquistando novas democracias – São Paulo :
 ECA-USP, 2023.
 PDF (424 p.)
- Trabalhos apresentados no encontro realizado no período de 30 de novembro a 1 de
 dezembro de 2022.
 ISBN 978-65-88640-79-1
1. História da Comunicação – Encontros. 2. Meios de Comunicação – História –
 Encontros. 3. Democracia.

CDD 21. ed. – 301.16

Elaborado por: Lilian Viana - CRB-8/8308

Índice para catálogo sistemático

1. Comunicação: 302.2



Creative Commons 4.0
Atribuição, Não Comercial
Sem derivação

MESA 3: 18h às 19h30

História e Memória das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional na perspectiva do CECORP/ECA-USP

Dra. Margarida Maria Krohling Kunsch (ECA-USP), Dra. Larissa Conceição dos Santos (ECA-USP), Dra. Valéria Siqueira Lopes (ECA-USP) e Dra. Else Lemos (ECA-USP)

RESUMO:

Retraçar a história das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional não nos parece uma tarefa fácil, tampouco evidente, dada a diversidade de perspectivas pelas quais alguns pesquisadores já buscaram registrá-la ou mesmo classificá-la cronologicamente, assim como, em virtude das particularidades inerentes ao desenvolvimento de tais campos de estudo nos diferentes países (REDDING, 1985; CUTLIP, 1995; L'ETANG, 2008; RODRIGUES SALCEDO, 2012; KUNSCH, 1985; 1997b).

Podemos observar, nesse sentido, certas familiaridades na evolução da comunicação das organizações de forma mais notória a partir dos anos 1900, conforme relatos de pesquisadores dos Estados Unidos e da Europa (VAN RULER; VERCIC, 2003; REDDING; TOMPKINS, 1988), e, como resultante, a maneira como tal abertura e o reconhecimento da comunicação nos ambientes organizacionais – outrora denominada “comunicação industrial” – conduz à profissionalização das e dos comunicadores e ao surgimento das Relações Públicas.

Nessa perspectiva, a proposta aqui apresentada visa colocar em discussão alguns aspectos acerca da história e da memória das Relações Públicas e da CO a partir de algumas reflexões que vêm sendo desenvolvidas pelas integrantes do Centro de Estudos de Comunicação Organizacional e Relações Públicas – CECORP/ECA-USP.

METODOLOGIA

Para esse fim, a discussão está orientada, metodologicamente, por perspectivas analítico-críticas, com base em pesquisas de natureza exploratória, apoiadas em revisão bibliográfica e sistemática, bem como em pesquisa bibliométrica que abarcam a diversidade de percursos investigativos empregadas pelas integrantes do CECORP expositoras nesta Mesa.

As abordagens apresentadas e suas respectivas expositoras compreendem:

1. História e origens das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional no Brasil – Prof. Dra. Margarida Maria Krohling Kunsch
2. Origens e perspectivas da Comunicação Organizacional – Prof. Dra. Larissa Conceição dos Santos
3. A produção bibliográfica brasileira de Relações Públicas - Prof. Dra. Valéria de Siqueira Castro Lopes
4. História da Comunicação Organizacional Integrada - Prof. Dra. Else Lemos

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que tange à evolução da Comunicação Organizacional, em termos de suas perspectivas teóricas, encontramos importantes registros, históricos e cronológicos, em fontes bibliográficas e publicações estado-unidenses, tais como revistas científicas especializadas na área e coletâneas do tipo Handbooks (KROHNE et al. 1987; GOLDHABER; BARNETT, 1988; EISENBERG; GOODALL, 1993; DANIELS et al.1997; JABLIN; PUTNAM, 2001) que demonstram as origens das práticas comunicativas nas organizações industriais norte-americanas, na virada no séc. XIX, e o início dos estudos sistematizados sobre esse fenômeno.

Ou seja, em uma perspectiva genealógica, o retorno às fontes ou às origens da comunicação organizacional nos leva aos Estados Unidos, onde os primeiros estudos acadêmicos norte-americanos datam de 1940 e começam a se fortalecer nos anos 50, com ênfase na chamada “comunicação de negócios” (business communication) culminando com o desenvolvimento da primeira tese sobre CO defendida em 1952, por Keith Davis (ZOZIMA; SANTOS, 2017). Em meados dos anos 70, observa-se uma virada nos estudos em CO, que culmina com a emergência, a partir de então, de abordagens interpretativas (THAYER; 1968; PUTNAM; 1982; PUTNAM; PACANOWSKY, 1983) e críticas (DEETZ; 1982; DEETZ; MUMBY, 1990) que vigoram até os dias atuais e desdobram-se, ainda, em perspectivas pós-modernas, feministas, entre outras.

No caso brasileiro, torna-se imprescindível levar em conta as características, particularidades e singularidades do saber-fazer local, além da intrínseca relação entre a formação e o campo teórico das Relações Públicas no Brasil e a emergência de conceitos propriamente brasileiros, como a Comunicação Organizacional Integrada (KUNSCH, 1985; 2003; ZOZIMA; SANTOS, 2017, 2018) e a maneira como influencia, por consequência o desenvolvimento profissional, bem como teórico da Comunicação organizacional.

O cenário da produção de literatura em Relações Públicas no Brasil descrito no início do século XXI por Farias (2004) apontava para uma produção literária com reduzido número de obras, em sua maioria, de natureza instrumental, concentrada em poucas editoras com volume de título no segmento e vinculada a uma lista restrita de autores. Desde então, o aumento da produção de teses e dissertações, decorrente da ampliação da oferta de cursos de pós-graduação iniciada neste período, ampliou a produção bibliográfica do campo de Relações Públicas.

O crescimento do número de publicações sobre Relações Públicas tem sido acompanhado pela diversificação de abordagens, referenciais e associações temáticas e reflete a própria constituição do campo acadêmico, a emergência do modelo transdisciplinar e a interdisciplinaridade que é inerente ao campo da Comunicação (PEREIRA, 2016).

O mapeamento das obras de referência na área de Relações Públicas possibilita que se faça uma análise metateórica das principais linhas de investigação no campo e permite a identificação da abordagem predominante e como ela conforma e forja a própria identidade deste campo acadêmico no contexto brasileiro.

Quanto às discussões sobre “comunicação organizacional integrada”, buscamos analisar o percurso teórico-conceitual de “comunicação integrada” sob a perspectiva de marketing – “comunicação integrada de marketing” – e de comunicação organizacional e relações públicas

– “comunicação Integrada” e “comunicação organizacional integrada – a partir dos anos 1980, em âmbito internacional e no contexto brasileiro, no qual destacam-se as obras de Margarida Kunsch.

Ainda em relação a esse tema, identificamos aplicações do termo “comunicação integrada” e suas variações por parte de agências de comunicação e relações públicas que atuam no contexto brasileiro (nacionais e multinacionais), analisando o conjunto das representações sobre “comunicação integrada” proposto por tais organizações.

CONSIDERAÇÕES

Assim, interessa-nos aqui problematizar e refletir sobre a evolução de tais campos do conhecimento e de atuação profissional, de forma macro, por meio da contextualização teórica de seus paradigmas fundantes, mas, também, em uma perspectiva micro, a respeito das particularidades relacionadas ao caso brasileiro, seja no que diz respeito às origens e proximidades entre Relações Públicas e CO no Brasil, ou ainda sobre a singularidade e originalidade de abordagens, tal como a da Comunicação Organizacional Integrada.

REFERÊNCIAS

DEETZ, Stanley A. Critical interpretive research in organizational communication. *Western Journal of Communication*, v. 46, n. 2, p. 131-149, 1982.

DEETZ, Stanley; MUMBY, Dennis K. Power, Discourse, and the Workplace: Reclaiming the Critical Tradition, *Annals of the International Communication Association*, v.13, n.1, pp. 18-47, 1990. DOI: 10.1080/23808985.1990.11678743

FARIAS, Luiz Alberto de. *A Literatura de Relações Públicas: produção, consumo e perspectivas*. São Paulo: Summus, 2004.

KUNSCH, Margarida M. K. *Planejamento de relações públicas: em função da comunicação integrada nas organizações sociais*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação), Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 1985.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. *Planejamento de relações públicas na comunicação integrada*. 3ª ed. São Paulo: Summus, 1986.

KUNSCH, Margarida M. K. *Planejamento Estratégico e Excelência da Comunicação*. In: KUNSCH, M. M. Krohling (org.) *Obtendo Resultados com Relações Públicas*. São Paulo: Pioneira, 1997a. p. 26-36.

KUNSCH, Margarida. M. K. *Relações públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional*. 5ª ed São Paulo: Summus, 1997b.

KUNSCH, Margarida M. K. *Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada*. Ed. rev. e atual. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida. M. K. Planejamento estratégico da comunicação. In: KUNSCH, Margarida M. K. (org.) Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas. 2ª ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2009a. p. 107-123.

KUNSCH, Margarida. M. K. Relações públicas na gestão estratégica da comunicação integrada nas organizações. In: KUNSCH, Margarida. M. K. (org.) Relações públicas: história, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2009b. p. 185-208.

KUNSCH, Margarida M. K. A comunicação para a sustentabilidade das organizações na sociedade global. In: KUNSCH, Margarida M. K.; OLIVEIRA, Ivone de Lourdes (orgs.) A comunicação na gestão da sustentabilidade nas organizações. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2009c. p. 57-81.

KUNSCH, Margarida M. K. A comunicação nas organizações: dos fluxos lineares às dimensões humana e estratégica. In: KUNSCH, Margarida M. K. (org.) Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus Editorial, 2016. p. 37-58.

L'ETANG, Jacquie. Writing PR history: Issues, methods and politics. *Journal of Communication Management*, v.12, n.4, pp.319-335, 2008.

PEREIRA, Else Lemos Inácio. A era pós-disciplinar e o ambiente contemporâneo de relações públicas: cosmovisão ampliada da disciplina. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. 2016.

REDDING, W. Charles. Stumbling toward identity: The emergence of organizational communication as a field of study. In: McPHEE, R.; TOMPKINS, P. K. *Organizational communication: Traditional themes and new directions*. SAGE Annual Reviews of Communication Research, 1985, p. 15-54.

REDDING, W. Charles; TOMPKINS, Phillip K. *Organizational communication: Past and present tenses*. GOLDHABER, Gerald M.; BARNETT, George A. (Eds.) *Handbook of organizational communication*. Norwood: Ablex Pub. Corp., 1988, pp. 5-33.

RODRÍGUEZ SALCEDO, Natalia. Public relations before 'public relations' in Spain. An early history (1881-1960). *Journal of Communication Management, History of the Public Relations special edition*, n. 4, pp. 279-293, 2008.

RODRÍGUEZ SALCEDO, Natalia. Mapping Public Relations in Europe: Writing National Histories against the US Paradigm. *Comunicación y Sociedad*, vol. XXV, n. 2, pp.331-374, 2012.

VAN RULER, Betteke; VERCIC, Dejan. Perspectivas europeias das relações públicas. *Comunicação & Sociedade*, vol. 24, n. 39, p. 155-172, 2003.

ZOZIMA, Alice; SANTOS, Larissa C. *Comunicação Organizacional: dois mundos em paralelo* In: *Anais [...] XV Congresso IBERCOM 2017: comunicação, diversidade e tolerância*. 1 ed. São Paulo / Lisboa: ECA-USP / FCH-UCP, v.1, 2017 pp. 3829-3842.